

6.10.99 - Serviço Social

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB: UM ESTADO DA ARTE DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Lucicleide Cândido dos Santos^{1*}, Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida²

1. Estudante de IC da Universidade Federal da Paraíba

2. Professora Dr^a do Departamento de Serviço Social - UFPB/Orientadora

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar a produção do conhecimento na área do Serviço Social, gerada no PPGSS/UFPB, em torno das influências hegemônicas do Projeto de Modernidade à emergência da ofensiva pós-moderna. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental mediante a aplicação do estado da arte. Os resultados revelam um universo de 234 Dissertações de Mestrado defendidas de 1982 a 2010. Desse universo, 183 (78,2%) inserem-se na área de concentração de Política Social, enquanto apenas 51 (21,8%) investigam os objetos de estudo relacionados à área de Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social. Os resultados indicam que as inflexões pós-modernas na produção do conhecimento através das dissertações geradas no PPGSS/UFPB ainda são tênues, se considerar a hegemonia dos estudos investigativos macrosociais, cujas categorias temáticas são analisadas na perspectiva da totalidade advinda do método da teoria social crítica marxista.

Palavras-chave: Pesquisa; Serviço Social; Modernidade; Pós-modernidade.

Apoio financeiro: CNPq/UFPB.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFPB.

Introdução:

O presente estudo é resultado de Pesquisa do desenvolvimento das atividades do Plano de Trabalho intitulado “O Processo de Produção do Conhecimento no PPGSS/UFPB: o estado da arte das Dissertações de Mestrado vinculadas à área de Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social”, derivado do Projeto de Pesquisa intitulado “O Processo de Produção do Conhecimento no Serviço Social à luz do legado da Modernidade à emergência da Pós-modernidade: o estado da arte das Dissertações de Mestrado do PPGSS/UFPB”.

Este processo investigativo se embasa em uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, metodologicamente, fundamentada no estado da arte mediante o uso dos instrumentos e técnicas quantitativos e qualitativos. O estado da arte processou-se através do uso de três indicadores: indicadores das áreas de conhecimento, indicadores temáticos e indicadores autorais.

A pesquisa bibliográfica desenvolvida pela metodologia do estado da arte, segundo Vosgeral e Romanonowski (2014), Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002), possibilita verificar as tendências, recorrências e as lacunas presentes em diferentes áreas de conhecimento, nas diferentes épocas e contexto em que processa.

Justifica-se o interesse em investigar o processo de produção do conhecimento social a partir do acúmulo na área de saber do Serviço Social em torno da Modernidade e da atual crise de hegemonia desse paradigma em face da investida Pós-moderna. Trata-se, portanto, de um objeto de mérito e relevância científica para a área de saber do Serviço Social.

Nessa perspectiva, a pesquisa indica como objetivo geral analisar a produção do conhecimento na área do Serviço Social, gerada no PPGSS/UFPB, em torno das influências hegemônicas do Projeto de Modernidade à emergência da ofensiva pós-moderna. Especificamente, objetivou identificar e examinar as Dissertações de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPB, defendidas nos anos de 1982 a 2010, e vinculadas à área de Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social.

Para tanto, fundamentou-se nos traços hegemônicos do pensamento moderno e das influências do movimento pós-moderno no atual pensamento social e os seus rebatimentos na produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro, em nível de Dissertações de Mestrado do PPGSS.

Metodologia:

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida pela metodologia do estado da arte a partir de três eixos analíticos: indicadores temáticos, os indicadores de áreas do conhecimento e os indicadores autorais.

No primeiro indicador, foram delimitadas as categorias temáticas ou mediações a partir do que a área do conhecimento do Serviço Social entende como Fundamentos Teórico-práticos, identificados nas Dissertações defendidas, quais foram: fundamentos históricos e teórico-metodológicos, prática profissional,

trabalho profissional, exercício profissional, formação profissional, ética profissional, produção do conhecimento e estágio supervisionado.

No segundo indicador, são analisadas as áreas do conhecimento que o Serviço Social mantém interlocução, como as Ciências Sociais (Sociologia e Ciência Política), Filosofia, Educação, Saúde, Direito, Economia, sobretudo a Economia Política, entre outras.

E o terceiro indicador consiste na análise dos autores mais recorridos na área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social que vão desde os pensadores clássicos aos contemporâneos das Ciências Sociais (Sociologia e Ciência Política), Filosofia, Economia, dentre outros, sobretudo, desde os autores marxianos (Marx e Engels) a marxistas, como também os autores do Serviço Social, especialmente, aqueles que tratam de assuntos pertinentes aos Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos, como Netto, Yamamoto, Guerra, Almeida, Simionatto, Yazbek, Montaña, Kameyama, Silva, dentre outros.

Tratando-se do universo desta pesquisa, registra que se compõe de: unidades físicas (Dissertações de Mestrado), e, indiretamente os livros indicados nas referências dessas produções; de unidades sintáticas – que consistem nos artigos e capítulos de livro utilizados e citados nas Dissertações; e de unidades temáticas - são aquelas que estão presentes na construção teórica da produção do conhecimento na área do Serviço Social.

O desenvolvimento desta pesquisa teve como local o Grupo de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Social (GEPACOPS), localizado no Bloco V do CCHLA, no Campus I da UFPB, na cidade de João Pessoa/PB.

Na fase da coleta de dados, aplicou-se, metodologicamente, a pesquisa eletrônica junto aos sítios do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), a Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES); o acervo da Biblioteca Central e Setorial da UFPB; além do Catálogo das Dissertações do PPGSS/UFPB.

O processo de organização e sistematização do acervo das Dissertações de Mestrado do PPGSS ocorreu através da utilização do estado da arte que possibilitou a realização do balanço e mapeamento mediante o levantamento das tendências, categorias e enfoques dessas produções defendidas entre os anos de 1982 a 2010.

Resultados e Discussão:

Os resultados e discussão são apresentados em 2 momentos, a saber: a conjuntura histórica de 1982 até 2010 e a materialidade analítica (as dissertações) mediante o uso dos indicadores de análise da produção do conhecimento em Serviço Social.

Em razão de a sociedade brasileira conviver entre os anos 70 e 80 um processo de efervescência política frente à crise de governabilidade da ditadura militar, os influxos da crise do capitalismo são sentidos, sobretudo, nos anos de 1990 com a instauração e consolidação do Estado Neoliberal nos governos de Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso e atravessando os governos petistas (Lula e Dilma), embora para alguns teóricos, a Era Petista, compreendida pelos governos de Lula e Dilma (2003-até os dias atuais), adquira novas configurações, como o neodesenvolvimentismo. Ainda que a agenda neoliberal tenha sido adotada por países do 1º Mundo (Estados Unidos e Inglaterra), foram os países periféricos, os maiores afetados por tais transformações, a exemplo do Brasil.

Os anos de 1990 representaram para o Brasil um período de transformações nas relações estabelecidas entre o Estado e a Sociedade Civil, onde as bases de proteção social, outrora construídas através de lutas de classes antagônicas, iniciam um processo de modificações representadas pelo desmonte de direitos sociais que apresenta um quadro de crescimento ao passar dos anos.

No tocante a década de 2000, esta foi demarcada pela continuidade dos influxos derivados dos anos 1990, é perpassada pela política regressiva dos direitos sociais universais, contrarreformas, privatizações, precarização do trabalho e desestruturação da seguridade social, bem como caracterizada pelo triunfo do Partido dos Trabalhadores (PT), que promove a ampliação das políticas compensatórias, para enfrentar o agravamento das expressões da “questão social”.

Quanto ao processo de produção do conhecimento em Serviço Social durante o recorte temporal desta pesquisa, pode-se afirmar que nos 1980 demarca-se nessa área uma aproximação à teoria social crítica marxiana e marxista, que culminou no movimento intelectual chamado por José Paulo Netto (1990) de “*intenção de ruptura*”. Segundo esse autor, a *intenção de ruptura* aos substratos conservadores da racionalidade moderna ocorre com a adoção da teoria social marxista, materializando o Projeto de Modernidade através da explicitação crítico-racional da sociedade burguesa.

Os dados a seguir mostram as categorias temáticas que perpassam a área da Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social, cuja direção social que orienta a profissão “[...] tem como referência a relação orgânica com o projeto das classes subalternas, reafirmado pelo Código de Ética de 1993, pelas Diretrizes Curriculares de 1996 e pela Legislação que regulamenta o exercício profissional (Lei n. 8662 de 07/06/93)”. (YAZBEK, 2009, p. 18)

Quanto aos dados correspondentes às análises comparativas dos indicadores das áreas temáticas, comprova-se que a maioria dos objetos de estudo investigados concentrou-se na temática da *Prática Profissional*, com 46% (24) das 51 obras, seguindo-se de *Formação Profissional* com 19% (10 obras), *Trabalho do/a Assistente Social* com 13% (07 Dissertações), *Exercício Profissional* com 10% (05 Dissertações), *Estágio Supervisionado* com 6% (3 obras), *Identidade Profissional* com 4% (02 Dissertações) e, por fim, *Trabalho* em Lukács, com apenas uma obra (2%).

É importante considerar que a inserção do Serviço Social no processo investigativo de temáticas vinculadas à Fundamentação Teórico-prática significou um campo profícuo para a produção do conhecimento, embasada no contexto histórico das novas demandas, expressas pelas transformações societárias e suas inflexões nos âmbitos econômico, políticos, social e ideológico derivadas do contexto conjuntural da crise do Capital que se amplia entre os anos de 2000 a 2010.

Ao abordar as temáticas da área da Fundamentação Teórico-prática a partir do viés marxista, o Serviço Social afirma-se enquanto área do saber oriundo de ferramentas intelectuais de caráter teórico e político capaz de contribuir com a contestação das expressões ideológicas pós-modernas que na conjuntura contemporânea, com a crise do modo de produção capitalista a partir dos anos de 1970, se fazem presentes na profissão nos dois campos que se imbricam na atuação do Serviço Social: a área de produção de conhecimento e os espaços de intervenção.

Conforme Silveira Junior (2016, p. 168), o atual lastro conservador que perpassa a sociedade se reatualiza no Serviço Social a partir das ideologias pós-modernas que surgem como um “tema espinhoso” à profissão. Para esse autor, as implicações da cultura pós-moderna no Serviço Social na conjuntura atual de crise capitalista tendem a aportar nas matrizes teórico-políticas que alicerçam o seu projeto profissional.

A pós-modernidade persiste como um tema espinhoso para o Serviço Social brasileiro. A elucidação dos fundamentos e filiações intelectuais pós-modernos requer a cuidadosa apreciação-quase nunca simples – de uma literatura concebida numa polêmica constante, aberta ou velada, com as matrizes teórico-políticas que alicerçam o projeto profissional do Serviço Social, forjado no amplo movimento de recusa do lastro conservador predominante desde suas origens. Todavia, as dificuldades não se mostram apenas no plano ideoteórico; elas se “alicerçam historicamente” nas modalidades concretas de produção e reprodução social vigentes no período de “crise e reação burguesa”, transbordando, ademais, para esfera dos embates hegemônicos classistas.

Quanto ao indicador de áreas de conhecimento, verifica-se que a área mais incidente foi a de *Serviço Social*, com 70% (36) do total de 51 Dissertações analisadas. Conforma-se com uma incidência majoritária coerente, uma vez as produções analisadas vinculam-se à área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social. Mas, questiona-se também o fato de o Serviço Social não ser a área de conhecimento dominante nas 51 Dissertações pesquisadas, posto que essas produções se vinculam à área de Fundamentação do Serviço Social.

Quanto aos indicadores autorais, esses indicadores analisam os autores mais citados nas 51 Dissertações de Mestrado, pesquisadas na área de concentração Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social do PPGSS/UFPB no recorte temporal de 1982 a 2010, com o total de 544 citações de 11 autores com até 20 citações, conforme indica as anátes abaixo:

Esses resultados apontam que dentre o universo das 544 citações dos 11 autores mais recorridos, destacam-se *José Paulo Netto*, com incidência de 22% (120) e *Iamamoto* com 20,8% (113). Decerto, esses dois autores são as duas maiores expressões literárias e intelectuais do Serviço Social brasileiro e em países latino americanos. Seguem-se os demais autores: *Almeida* com 11,2% (61), docente e orientadora do PPGSS; *Faleiros* com 10,3% (56); ainda citam-se *Gramsci*, *Marx* e *Lanni* com incidências próximas; além de *Guerra* e *Silva*, com outros percentuais aproximados.

Por fim, citam-se os autores com menor frequência no universo das 544 citações, a saber: *Freire* e *Bravo*. Justifica-se a baixa incidência dos citados autores, a exemplo de Paulo Freire, considerado um autor muito estudado na área de Serviço Social, sobretudo, no contexto dos anos 1980. Entretanto, nas décadas subsequentes, processa-se a adesão recorrente no Serviço Social da corrente filosófica marxiana e marxista para analisar as dimensões do projeto profissional e outros fundamentos. Quanto à tênue incidência de citações de Maria Inês de Souza Bravo na área de concentração da Fundamentação Teórico-Prática, justifica-se por essa autora ser mais aludida na área de Política Social, especialmente, na Política de Saúde.

Em razão de essa investigação proceder à comparação das Dissertações defendidas no recorte temporal de 1982 a 2010, vinculadas à área de concentração de Fundamentação, passa-se a apresentar a abordagem analítica quantitativa dos resultados desta pesquisa no tocante aos indicadores autorais nas três décadas, a saber: 1980, 1990 e 2000.

No balanço comparativo dos indicadores autorais mais referenciados entre 1982 a 2010, assinala-se *Ricardo Antunes*, que não está referenciado nos dados da Tabela 05, entretanto, esse autor se encontra entre os mais citados nas Dissertações defendidas no período de 2000 a 2010, com 19 frequências do universo de 330 citações; nos anos 1990 com 05 citações; e, nos anos 1980 apenas uma citação. Chama-se atenção para o fato desse autor, nos anos 2000, ter se destacado entre os autores mais lidos na área de Serviço Social, em razão dos estudos sobre o Mundo do Trabalho, sobretudo, com a obra intitulada *Adeus ao Trabalho: Ensaio sobre as metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho*, publicado em 1985. No ano de 2015, foi lançada a 15ª edição comemorativa aos 20 anos dessa obra. Nas palavras do autor: “Foram tão intensas as modificações, que se pode mesmo afirmar que a classe-que-vive-do-trabalho sofreu a mais aguda crise deste século, que atinge não só sua materialidade, mas teve profundas repercussões na sua subjetividade e [...] afetou sua forma de ser”. (ANTUNES, 1985, 15)

Os dados apontam para a gritante contradição: o autor Karl Marx, cujas obras são basilares para a totalidade das produções, vinculadas a Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social desde os anos 1980, apresenta um incidência abaixo da média de citações, com 41(7,6%). Esses resultados surpreendem em razão de o Serviço Social possuir um projeto de formação profissional inspirado em Marx e na tradição marxista.

Conclusões:

Em termos conclusivos, o Serviço Social, ao longo dos anos 1980 a 2010, muito avançou na produção do conhecimento e na construção de uma cultura profissional “[...], assumindo uma direção social e estratégica em seu papel profissional, que aponta para: a compreensão do real como totalidade histórico-concreta [...]” (CANTALICE, 2013, p. 1)

No que toca às contribuições do uso da metodologia do estado da arte, vale ressaltar que foi possível identificar os diferentes objetos investigativos que permeiam a história da produção do conhecimento no PPGSS/UFPB desde o ano da sua implantação (1978) até 2010, bem como verificar a articulação existente entre às produções (Dissertações) do referido Programa com a processualidade histórica que se faz presente no contexto da sociedade brasileira, sobretudo no campo do Serviço Social, a partir da crise do capitalismo, cujo impacto incidiu na produção do conhecimento da profissão através das ideologias pós-modernas. Assim, ao mapear os objetos de estudo do Serviço Social contribuiu para apreender as atuais inflexões das transformações societárias advindas da citada crise do capitalismo e os seus rebatimentos na profissão.

Especificamente, espera-se que a presente pesquisa resulte em contribuições para análise da produção do conhecimento em Serviço Social, gerado pelo PPGSS/UFPB. Decerto, a realização desse inventário das dissertações defendidas, do balanço teórico das tendências que as perpassam e da categorização dessas produções contribuam para análise da literatura de Serviço Social. Aspira-se ainda que este estudo investigativo a partir do estado da arte auxilie na compreensão de como se configuram as pesquisas e as produções do conhecimento na área de Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social, tendo como quadro analítico as transformações societárias derivadas da reconfiguração do capital no contexto da crise sistêmica do capitalismo dos anos de 1970.

Os resultados desta pesquisa indicam que as inflexões pós-modernas na produção do conhecimento através do estado da arte das dissertações de mestrado defendidas no PPGSS nos anos 2000 ainda são tênues, se considerar a hegemonia dos estudos investigativos macrosociais, cujas categorias temáticas são analisadas na perspectiva da totalidade derivada do método da teoria social crítica marxista.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 1985.

CANTALICE, Luciana Batista de Oliveira. **As Inflexões do Pós-moderno na Produção do Conhecimento em Serviço Social.** Rio de Janeiro: PPGSS/UERJ, 2013. (Tese de Doutorado)

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In: **Revista Educação e Sociedade.** Campinas: ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Agosto. 2002.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1990.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. In: **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. septiembrediciembre, 2006, pp. 37-50. Disponível em: <http://www.chcbeira.pt/download/As%20pesquisas%20denominadas%20do%20tipo%20estado%20da%20arte.pdf>.

SILVEIRA JUNIOR, Adilson Aquino. A cultura pós-moderna no Serviço Social em tempos de crise. In: **Temporalis**, v. 31, p. 167-187, n. 2016.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. In: **Revista Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan/abr. 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.** Brasília: CFESS, 2009.